

## SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS DA COBERTURA ARBÓREA DO PARQUE URBANO FLORESTAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ

Beatriz Borges de Sousa<sup>1</sup>; Girlaine Cunha da Rocha<sup>2</sup>; Manoel Tavares de Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduação de Bacharelado em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Pará. [beatrizborgess1615@gmail.com](mailto:beatrizborgess1615@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduação de Bacharelado em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Pará. [rgirlaine392@gmail.com](mailto:rgirlaine392@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutorado em Ciências Agrárias. Universidade do Estado do Pará. [tavares@uepa.br](mailto:tavares@uepa.br)

### RESUMO

Ambientes naturais urbanos ao ar livre, como parques, ruas arborizadas, remanescentes florestais, jardins e áreas naturais preservadas, são amplamente reconhecidos por beneficiarem a saúde e o bem-estar humanos por meio da oferta de serviços ecossistêmicos (SE). Esses espaços proporcionam oportunidades de recreação, proteção contra o escoamento de águas pluviais, mitigação de ondas de calor, sequestro e armazenamento de carbono, além de filtragem do ar e redução de ruídos. O presente estudo teve como objetivo analisar os serviços ecossistêmicos das principais espécies arbóreas do Parque Urbano Florestal de Santa Izabel, no Pará. O Parque Urbano Florestal de Santa Izabel constitui um importante remanescente de vegetação nativa localizado no centro da cidade de Santa Izabel do Pará. A área abriga uma rica diversidade de flora e fauna; contudo, ainda não há registros de estudos que abordem os serviços ecossistêmicos prestados pelas principais espécies arbóreas do parque. A resposta a essa lacuna é fundamental, pois os resultados poderão subsidiar práticas de conservação e manejo mais eficientes em territórios sob forte pressão antrópica. As informações utilizadas referem-se às dez principais espécies com maior índice de valor de importância (IVI) na área, obtidas a partir de dados secundários. As espécies com maior IVI analisadas foram: *Euterpe oleracea* (açazeiro), *Simarouba amara* (marupá), *Dipteryx odorata* (cumarú), *Bertholletia excelsa* (castanheira-do-brasil), *Platonia insignis* (bacurizeiro), *Virola surinamensis* (ucuúba), *Pourouma mollis* (amaparana), *Tapirira guianensis* (tapiriri), *Abarema jupunba* (jupunba) e *Stryphnodendron guianense* (barbatimão). Todas essas espécies contribuem para inúmeros serviços ecossistêmicos fundamentais para a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar dos habitantes da cidade de Santa Izabel do Pará. O açazeiro e o bacurizeiro se destacam nos serviços de provisão, fornecendo frutos e recursos alimentares essenciais. A castanheira-do-brasil e o cumarú contribuem expressivamente com serviços de regulação, por seu potencial de sequestro de carbono. Espécies como a ucuúba e o marupá atuam em serviços de suporte, garantindo a ciclagem de nutrientes e a manutenção da biodiversidade. Finalmente, a jupunba e o barbatimão, pela sua representatividade cultural, evidenciam serviços culturais, reforçando o valor social da flora amazônica. O estudo evidencia a importância insubstituível das espécies nativas na oferta de múltiplos serviços ecossistêmicos, ressaltando o papel do Parque Urbano Florestal de Santa Izabel como um espaço estratégico de conservação e promoção do bem-estar social.

**Palavras chaves:** Amazônia. Unidade de Conservação. Serviços Ambientais

**Área de Interesse do Simpósio:** Ciências Agrárias